



Prioridades de Comunicação da nova Comissão Europeia

**João Tàtà dos Anjos
Assessor de Impresa
Representação da Comissão Europeia em Portugal**



A nova "Comissão Juncker"

- ✓ *Entrou em funções a 11 de novembro de 2014*
- ✓ *Programa de trabalho para 2015 baseia-se em **10 orientações políticas** estabelecidas por Jean-Claude Juncker, que estiveram na base da sua eleição pelo Parlamento Europeu*
- ✓ *Orientações políticas subdividem-se em **23 iniciativas concretas** a realizar no decurso deste ano (anteriormente eram 130)*



- ✓ ***Programa REFIT*** - *O programa da Comissão para 2015 inclui propostas que travam, simplificam ou moldam a legislação europeia*

- ✓ **significa o retirar de propostas que ainda não foram aprovadas (ou o simplificar/alterar da legislação em vigor) depois de se verificar se ainda cumprem o seu propósito**

- ✓ **25/02/2015 – Colégio de Comissários apresenta lista de 450 propostas legislativas pendentes, propondo a retirada e/ou alteração de 80 (publicação em Jornal oficial a 07/03/2015)**



As 10 "prioridades Juncker"

- 1. Um novo impulso para o crescimento, o investimento e o emprego**
- 2. Um mercado único digital**
- 3. Uma União energética mais resiliente, dotada de uma política visionária em matéria de alterações climáticas**
- 4. Um mercado interno mais aprofundado e mais equitativo, dotado de uma base industrial reforçada**
- 5. Uma União económica e monetária mais aprofundada e mais equitativa**
- 6. Um Acordo de Comércio Livre razoável e equilibrado com os EUA**
- 7. Um espaço de justiça e de direitos fundamentais baseado na confiança mútua**
- 8. Rumo a uma nova política migratória**
- 9. Uma Europa mais forte na cena mundial**
- 10. A União da mudança democrática**



1. Um novo impulso para o crescimento, o investimento e o emprego

- ✓ ***Objetivo - reforçar a competitividade da Europa e estimular o investimento para a criação de emprego***

- ✓ **13/01/2014** - Apresentação de um Plano de Investimento de 315 mil milhões de euros, um ambicioso pacote que, durante os próximos 3 anos, pretenderá:
 - ✓ **Reinstaurar o crescimento na Europa**

 - ✓ **Ajudar mais pessoas a regressar ao trabalho**

- ✓ **16/03/2015** – Apresentação em Portugal do Plano de Investimento pelo Comissário Jyrki Katainen e pelo Comissário Carlos Moedas



2. Um mercado único digital

- ✓ ***Objetivo – aproveitar melhor as grandes oportunidades oferecidas pelas tecnologias digitais, quebrando barreiras nacionais em matéria de regulamentação das telecomunicações, de direitos de autor, de proteção de dados e de aplicação do direito da concorrência, e gerando até 250 mil milhões de euros de crescimento suplementar na Europa***
- ✓ Esta é uma era digital - quase 3 em 4 empresas europeias dispõem de website; 15% dos lucros do comércio provêm do "e-commerce"
- ✓ Poderia haver muitas mais vantagens, mas ainda existem bastantes barreiras – a economia digital ainda tem de lidar com 28 regras diferentes em cada Estado-Membro (ex: proteção de dados, direitos dos consumidores e de autor)
- ✓ A UE é um mercado único – deve ser também um mercado digital único – os melhores serviços sem qualquer restrição de barreiras físicas; sem taxas de roaming quando usa o telemóvel na Europa; a mesma proteção de dados, de consumo e de autor em toda a Europa



3. Uma União energética mais resiliente, dotada de uma política visionária em matéria de alterações climáticas

- ✓ ***Objetivo - reformar e reorganizar a política energética europeia no quadro de uma nova União Europeia da energia (garantindo um aprovisionamento de energia mais seguro, mercados nacionais mais integrados e reduzindo a procura e a emissão de carbono)***
- ✓ **25/02/2015** – Apresentação do Pacote da União da Energia
- ✓ **04/03/2015** – Cimeira tripartida em Madrid entre Portugal, Espanha e França sobre as interconexões energéticas



4. Um mercado interno mais aprofundado e mais equitativo, dotado de uma base industrial reforçada

- ✓ ***Objetivo – concluir o mercado interno dos bens e dos serviços e fazer dele uma rampa de lançamento para as empresas Europeias, mantendo e consolidando uma base industrial simultaneamente forte e altamente eficiente***
- ✓ **18/02/2015** – Lançamento da consulta sobre a União dos Mercados de Capitais, com o objetivo de desbloquear financiamento destinado às empresas da Europa e estimular o crescimento
- ✓ **18/03/2015** – Apresentação do Plano de Ação relativo aos esforços para combater a evasão e a fraude fiscais



5. Uma União económica e monetária mais aprofundada e mais equitativa

- ✓ ***Objetivo - prosseguir a reforma da União Económica e Monetária a fim de preservar a estabilidade da moeda única e melhorar a convergência das políticas económicas, orçamentais e de mercado do trabalho entre os Estados-Membros que partilham a moeda única, tendo em mente a dimensão social***
- ✓ **13/01/2015** – Apresentação das linhas guiadoras pela Comissão de encorajamento das reformas estruturais, investimento e responsabilidade fiscal dos seus Estados-Membros e de como fazer o melhor uso da flexibilidade dentro das regras já existentes do PEC; apresentação da proposta legislativa para o Fundo Europeu de Investimentos Estratégicos (EFSI)
- ✓ As regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC) não mudaram – passou foi a usar-se o **critério da flexibilidade** dentro das regras já existentes (ex: alargamento do prazo para se atingir os objetivos fiscais se grandes reformas forem implementadas no país, com efeito positivo de longo-prazo no orçamento e no crescimento)



6. Um Acordo de Comércio Livre razoável e equilibrado com os EUA

- ✓ *Objetivo – prosseguir com a negociação do acordo comercial com os Estados Unidos da América, de forma razoável e equilibrada, num espírito de transparência e de procura de vantagens mútuas e recíprocas*
- ✓ **07/01/2015** – Publicação de uma série de textos jurídicos definidores e explicativos da posição da Comissão relativamente ao TTIP
- ✓ **06/02/2015** – fim da 8ª ronda de negociações



7. Um espaço de justiça e de direitos fundamentais baseado na confiança mútua

- ✓ ***Objetivo - utilizar as prerrogativas da Comissão para fazer respeitar, dentro do seu âmbito de competências, os valores comuns, o Estado de direito, e os direitos fundamentais, tendo também devidamente em conta a diversidade dos contextos constitucionais e culturais dos 28 Estados-Membros***



8. Rumo a uma nova política migratória

- ✓ *Objetivo – desenvolver uma nova abordagem em matéria de migração legal para tornar a UE um destino atrativo para os talentos e as competências e melhorar a gestão dos fluxos migratórios para a UE através de uma maior cooperação com os países terceiros, de solidariedade entre os Estados-Membros e de luta contra o tráfico de seres humanos*



9. Uma Europa mais forte na cena mundial

- ✓ ***Objetivo – tornar a Europa um ator forte em matéria de política externa, combinando e ativando numa única e mesma lógica a política comercial, a ajuda ao desenvolvimento, a participação da EU nas instituições financeiras internacionais e a política de vizinhança europeia***
- ✓ Agenda da Segurança/Terrorismo – os atuais desafios de segurança não conhecem fronteiras. Combater o crime e o terrorismo além-fronteiras é uma responsabilidade europeia
- ✓ A UE estabeleceu um mecanismo de colaboração policial, envolvendo **diferentes agências europeias** assim como de cooperação e troca de mecanismos e enquadramentos legais – Europol, Eurojust, European Police College, European Arrest Warrant, Civil Protection Mechanism, European Anti-Fraud Office, European Centre for Disease Prevention and Control, Schengen Information System e Frontex
- ✓ **Dezembro de 2014** – Comissão anunciou planos para uma nova Agenda Europeia de Segurança, que permitirá melhorar a cooperação entre Estados-Membros no combate ao terrorismo e no melhoramento do espaço Schengen



10. A União da mudança democrática

- ✓ Revigorar a parceria especial que a Comissão mantém com o Parlamento Europeu
- ✓ Reforçar a transparência relativamente aos contatos da Comissão com as partes interessadas e os grupos de pressão
- ✓ Explorar novas vias para melhorar a interação da Comissão com os parlamentos nacionais, como forma de aproximar a União Europeia dos cidadãos



Conclusão

- ✓ ***"The Commission will be big on big things: small on small things"*** (Juncker, outubro 2014)
- ✓ *Diminuição da interferência da UE na vida quotidiana dos cidadãos, sobretudo em matérias onde os Estados-Membros estão mais aptos a agir*
- ✓ *Espera-se que a UE faça a diferença em grandes desafios – emprego, crescimento e competitividade*



- ✓ ***A Comissão vai continuar a agir – continuará a ir ao encontro das suas 10 prioridades para 2015***

- ✓ ***Ainda esta Primavera***
 - ✓ **Iniciativa para uma Melhor Regulação**

 - ✓ **Mercado Único Digital**

 - ✓ **Segurança**

 - ✓ **Migração**